

# Fundamentos Teológicos

Introdução à teologia sistemática

## Teologia Sistemática(Recap)

- O que é Teologia Sistemática?

## Teologia Sistemática(Recap)

- O que é Teologia Sistemática?
  - Wayne Grudem define teologia sistemática desta forma: “Teologia sistemática é qualquer estudo que responda à questão ‘O que a Bíblia nos ensina hoje?’ sobre qualquer tópico em questão.”

## Teologia Sistemática(Recap)

- O que é Teologia Sistemática?
  - Wayne Grudem define teologia sistemática desta forma: “Teologia sistemática é qualquer estudo que responda à questão ‘O que a Bíblia nos ensina hoje?’ sobre qualquer tópico em questão.”
- Por que é importante estudar a Bíblia dessa forma?

## Teologia Sistemática(Recap)

- O que é Teologia Sistemática?
  - Wayne Grudem define teologia sistemática desta forma: “Teologia sistemática é qualquer estudo que responda à questão ‘O que a Bíblia nos ensina hoje?’ sobre qualquer tópico em questão.”
- Por que é importante estudar a Bíblia dessa forma?
  - Nós somos chamados para fazer discípulos, ensinando-os a **obedecer a tudo o que Jesus ordenou** – inclusive do Velho Testamento, uma vez que Jesus e seus ensinamentos são a completude do VT. (Mt. 28:18-20; 5:17-20)
  - Paulo fala sobre ser inocente do sangue do povo porque ele não se esquivou de proclamar “toda a vontade de Deus.” (Atos 20:18-28)

## Teologia Sistemática(Recap)

- O que é Teologia Sistemática?
  - Wayne Grudem define teologia sistemática desta forma: “Teologia sistemática é qualquer estudo que responda à questão ‘O que a Bíblia nos ensina hoje?’ sobre qualquer tópico em questão.”
- Por que é importante estudar a Bíblia dessa forma?
  - Nós somos chamados para fazer discípulos, ensinando-os a **obedecer a tudo o que Jesus ordenou** – inclusive do Velho Testamento, uma vez que Jesus e seus ensinamentos são a completude do VT. (Mt. 28:18-20; 5:17-20)
  - Paulo fala sobre ser inocente do sangue do povo porque ele não se esquivou de proclamar “toda a vontade de Deus.” (Atos 20:18-28)
- Há unidade na Bíblia para poder fazer este tipo de estudo?

## Teologia Sistemática(Recap)

- O que é Teologia Sistemática?
  - Wayne Grudem define teologia sistemática desta forma: “Teologia sistemática é qualquer estudo que responda à questão ‘O que a Bíblia nos ensina hoje?’ sobre qualquer tópico em questão.”
- Por que é importante estudar a Bíblia dessa forma?
  - Nós somos chamados para fazer discípulos, ensinando-os a **obedecer a tudo o que Jesus ordenou** – inclusive do Velho Testamento, uma vez que Jesus e seus ensinamentos são a completude do VT. (Mt. 28:18-20; 5:17-20)
  - Paulo fala sobre ser inocente do sangue do povo porque ele não se esquivou de proclamar “toda a vontade de Deus.” (Atos 20:18-28)
- Há unidade na Bíblia para poder fazer este tipo de estudo?
  - Jesus, começando por Moisés e todos os Profetas, interpretou aos discípulos em todas as escrituras as coisas que diziam a respeito dEle próprio (Lucas 24:25-27)
  - Sim, há unidade na Bíblia e ela é centrada na revelação da glória de Deus em Jesus Cristo, o Messias. Tanto Paulo quanto Jesus deram testemunho da verdade de que a Bíblia inteira é unida em apontar-nos a Jesus. Portanto, sim, nós acreditamos que nosso esforço em estudar Teologia Sistemática é possível.

## Confissão de Fé dos Presbíteros da CH

- A *Confissão de Fé dos Presbíteros da Comunidade Horizonte* nos dá a estrutura e a ordem de tópicos que estaremos seguindo neste curso. O nosso desejo é que você confirme conosco, nas Escrituras, que as verdades colocadas na Confissão de Fé são resumos apropriados de “todo o conselho de Deus”. Nossa esperança é que isto seja só o início do seu estudo da Palavra de Deus e do seu próprio crescimento no conhecimento de Deus.
- A Bíblia e somente a Bíblia é infalível e serve como nossa autoridade. A Confissão de Fé dos Presbíteros da CH é uma representação do nosso entendimento das Escrituras. Portanto, se alguém nos mostrar por meio da Bíblia que o nosso entendimento está incorreto, os presbíteros estarão prontos para nos conformar à verdade. Este documento é simplesmente uma tentativa de resumir o nosso entendimento bíblico de uma forma correta e sistemática.

## Confissão de Fé dos Presbíteros da CH

- *1.1 Nós cremos que a Bíblia, composta dos sessenta e seis livros do Velho e Novo Testamentos, é a Palavra infalível de Deus, inspirada por Deus e sem erro nos manuscritos originais.*
- *1.2 Nós cremos que as intenções de Deus, reveladas na Bíblia, são a autoridade suprema e última para se testar toda e qualquer reivindicação daquilo que é verdade ou correto. Em questões não abordadas pela Bíblia, conclui-se aquilo que é verdade ou correto por critérios consistentes com os ensinamentos das Escrituras.*

## Confissão de Fé dos Presbíteros da CH

- *1.1 Nós cremos que a Bíblia, composta dos sessenta e seis livros do Velho e Novo Testamentos, é a Palavra infalível de Deus, inspirada por Deus e sem erro nos manuscritos originais.*
- *1.2 Nós cremos que as intenções de Deus, reveladas na Bíblia, são a autoridade suprema e última para se testar toda e qualquer reivindicação daquilo que é verdade ou correto. Em questões não abordadas pela Bíblia, conclui-se aquilo que é verdade ou correto por critérios consistentes com os ensinamentos das Escrituras.*
- Portanto, a fonte da nossa teologia sistemática é a Palavra escrita de Deus – a Bíblia. Hoje vamos olhar para três coisas sobre a Bíblia:
  - Canonicidade
  - Inerrância
  - Autoridade

## Canonicidade

- O que é “cânon?”

## Canonicidade

- O que é “cânon?”
- A palavra “cânon”, do grego *kanon*, significa “régua, cana; vara de medir; padrão de medida”. Nós hoje não vamos focar na produção desses escritos, mas sim no reconhecimento desses como Escrituras Cristãs para exclusão de outras possíveis candidatas.

## Canonicidade

- O que é “cânon?”
- A palavra “cânon”, do grego *kanon*, significa “régua, cana; vara de medir; padrão de medida”. Nós hoje não vamos focar na produção desses escritos, mas sim no reconhecimento desses como Escrituras Cristãs para exclusão de outras possíveis candidatas.
- Primeira pergunta: Qual foi a Bíblia de Jesus?

## Canonicidade – A Ordem Hebraica

**E (Jesus) disse-lhes: "Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". (Lucas 24:44)**

- O que é significativo sobre como Jesus descreve as Escrituras?

## Canonicidade – A Ordem Hebraica

**E (Jesus) disse-lhes: "Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". (Lucas 24:44)**

- O que é significativo sobre como Jesus descreve as Escrituras?
- Vamos ler Lucas 11:49-51. De acordo com a cronologia, o ultimo mártir do Velho Testamento foi Urias, filho de Semaías, cuja morte está descrita em Jer. 26:20-23. Mas, quando Jesus descreve o primeiro e o ultimo mártir, ele não menciona Urias.
- A quem Jesus se refere quando fala sobre o “ultimo” mártir? Por que será?

## Canonicidade – A Ordem Hebraica

<u>A Lei (ou Torá)</u>	<u>Os Profetas</u>	<u>Os Escritos (“Salmos”)</u>
Gênesis	José	Salmos
Êxodo	Juízes	Jó
Levítico	Samuel	Provérbios
Números	Reis	Rute
Deuteronômio	Isaías	Cânticos
	Jeremias	Eclesiastes
	Ezequiel	Lamentações
	Os Doze	Ester
		Daniel
		Esdras-Neemias
		Crônicas



## Canonicidade – Os Apócrifos?

1. Josefo (37/38 D.C.), o maior historiador judeu, explicou, “Desde Artaxerxes até os nossos dias a história completa foi escrita, mas não foi considerada digna de crédito igual aos registros anteriores, por causa da falta de sucessão exata dos profetas”. Ou seja, não houve, quaisquer outras “palavras de Deus” adicionadas às Escrituras após 435 A.C.

## Canonicidade – Os Apócrifos?

1. Josefo (37/38 D.C.), o maior historiador judeu, explicou, “Desde Artaxerxes até os nossos dias a história completa foi escrita, mas não foi considerada digna de crédito igual aos registros anteriores, por causa da falta de sucessão exata dos profetas”. Ou seja, não houve quaisquer outras “palavras de Deus” adicionadas às Escrituras após 435 A.C.
2. Jesus e outros autores do NT citam várias partes do VT mais de 295 vezes, mas nunca nenhum sequer livro dos Apócrifos.

## Canonicidade – Os Apócrifos?

1. Josefo (37/38 D.C.), o maior historiador judeu, explicou, “Desde Artaxerxes até os nossos dias a história completa foi escrita, mas não foi considerada digna de crédito igual aos registros anteriores, por causa da falta de sucessão exata dos profetas”. Ou seja, não houve quaisquer outras “palavras de Deus” adicionadas às Escrituras após 435 A.C.
2. Jesus e outros autores do NT citam várias partes do VT mais de 295 vezes, mas nunca nenhum sequer livro dos Apócrifos.
3. Os livros dos Apócrifos foram incluídos por Jerônimo em sua tradução da Bíblia Vulgata (versão latina quase 400 depois). Isto, na verdade, foi o que iniciou a aceitação dos apócrifos. Mas, frequentemente é ignorado o fato de que o próprio Jerônimo disse que eles *não* eram livros do cânon, mas meramente “livros da igreja” que eram úteis e de alguma ajuda.

## Canonicidade – Os Apócrifos?

1. Josefo (37/38 D.C.), o maior historiador judeu, explicou, “Desde Artaxerxes até os nossos dias a história completa foi escrita, mas não foi considerada digna de crédito igual aos registros anteriores, por causa da falta de sucessão exata dos profetas”. Ou seja, não houve quaisquer outras “palavras de Deus” adicionadas às Escrituras após 435 A.C.
2. Jesus e outros autores do NT citam várias partes do VT mais de 295 vezes, mas nunca nenhum sequer livro dos Apócrifos.
3. Os livros dos Apócrifos foram incluídos por Jerônimo em sua tradução da Bíblia Vulgata (versão latina quase 400 depois). Isto, na verdade, foi o que iniciou a aceitação dos apócrifos. Mas, frequentemente é ignorado o fato de que o próprio Jerônimo disse que eles *não* eram livros do cânon, mas meramente “livros da igreja” que eram úteis e de alguma ajuda.
4. Somente a partir de 1546 que a Igreja Católica declarou oficialmente os Apócrifos como parte do cânon.

## Canonicidade – O Novo Testamento

- Em duas importantes passagens do NT, o termo “escrituras” (graphē), um termo usado cerca de 50 vezes para referir ao VT, pode também se referir aos escritos emergentes do NT.

## Canonicidade – O Novo Testamento

- Em duas importantes passagens do NT, o termo “escrituras” (graphē), um termo usado cerca de 50 vezes para referir ao VT, pode também se referir aos escritos emergentes do NT.

**“Pois a Escritura diz: "Não amordace o boi enquanto está debulhando o cereal", e "o trabalhador merece o seu salário".**

## Canonicidade – O Novo Testamento

- Em duas importantes passagens do NT, o termo “escrituras” (graphē), um termo usado cerca de 50 vezes para referir ao VT, pode também se referir aos escritos emergentes do NT.

**“Pois a Escritura diz: "Não amordace o boi enquanto está debulhando o cereal", e "o trabalhador merece o seu salário".**

- Este texto usa a palavra “escritura” com referência a duas citações.
- A proibição de amordaçar o boi vem de Deuteronômio 25:4.
- “O trabalhador merece seu salário,” é de fato um exato paralelo de Lucas 10:7.

## Canonicidade – O Novo Testamento

- Em duas importantes passagens do NT, o termo “escrituras” (graphē), um termo usado cerca de 50 vezes para referir ao VT, pode também se referir aos escritos emergentes do NT.

**“Pois a Escritura diz: "Não amordace o boi enquanto está debulhando o cereal", e "o trabalhador merece o seu salário".**

- Este texto usa a palavra “escritura” com referência a duas citações.
  - A proibição de amordaçar o boi vem de Deuteronômio 25:4.
  - “O trabalhador merece seu salário,” é de fato um exato paralelo de Lucas 10:7.
- E, como vamos ver em breve em 2 Pedro 3:16, referindo-se ao apóstolo Paulo, Pedro escreve:

**“Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.**

## Canonicidade – O Novo Testamento

### • Critérios para Canonicidade

- O primeiro foi a apostolicidade, isto é, associação direta ou indireta com um apóstolo.
- O segundo critério de canonicidade foi a ortodoxia de livro, isto é, se um escrito é conforme a “regra de fé” da igreja (Lat. regula fidei).
- O terceiro critério foi a antiguidade do livro, isto é, se uma dada parte do escrito foi produzida durante a era apostólica.
- O quarto e último critério de canonicidade foi sobre o uso eclesiástico, isto é, se o documento já estava sendo usado como “Escritura” na igreja primitiva.

## Os Manuscritos Originais

- Os manuscritos disponíveis da Bíblia são representações precisas dos manuscritos originais? Esta é uma pergunta sobre a *transmissão textual*.
  - A palavra “manuscrito” é usada para se referir a qualquer coisa escrita à mão, e não cópias produzidas. A maioria dos livros antigos foram enrolados em um pergaminho. O problema é que esses documentos se desgastam ou deterioram ao longo do tempo.
- Tanto o VT quanto o NT foram atestados por um grande número de manuscritos de várias formas ao longo de muitos séculos.
- Os textos do NT permanecem sendo os documentos mais bem atestados na história da antiguidade. Há um total de 5.801 manuscritos gregos, mais do que 10.000 manuscritos latinos, e mais do que 9.300 versões primárias = mais que 25.000 testemunhas
  - Em segundo lugar vem A Ilíada de Homero – adivinhem quantos manuscritos temos?

## Os Manuscritos Originais

- Pelo fato de que eles foram copiados manualmente, é muito improvável que haja dois manuscritos que sejam exatamente iguais.

## Os Manuscritos Originais

- Pelo fato de que eles foram copiados manualmente, é muito improvável que haja dois manuscritos que sejam exatamente iguais.
- Milhares de variantes de leitura (a maioria delas pequenas e sem consequência) existem entre os manuscritos.

## Os Manuscritos Originais

- Pelo fato de que eles foram copiados manualmente, é muito improvável que haja dois manuscritos que sejam exatamente iguais.
- Milhares de variantes de leitura (a maioria delas pequenas e sem consequência) existem entre os manuscritos.
- Ainda que os escribas exibissem grande cuidado em seu esforço para reproduzir uma cópia exata, eles não eram imunes a erros humanos. Mas mesmo assim:
  - 94% do conteúdo é exatamente o mesmo
  - Dos seis por cento restantes, três por cento constituem leituras sem sentido que claramente não são originais
  - Cerca de três por cento dos textos são sujeitos a investigação.

## Inerrância

- *A inerrância das Escrituras significa que as Escrituras nos manuscritos originais não afirmam nada contrário aos fatos.*

## Inerrância

- *A inerrância das Escrituras significa que as Escrituras nos manuscritos originais não afirmam nada contrário aos fatos.*
- A Bíblia pode ser inerrante e mesmo assim empregar a linguagem comum da fala cotidiana.
  - Sol “nascente”
  - “8.000 foram mortos” poderia significar 7.999 ou 8.001

## Inerrância

- *A inerrância das Escrituras significa que as Escrituras nos manuscritos originais não afirmam nada contrário aos fatos.*
- A Bíblia pode ser inerrante e mesmo assim empregar a linguagem comum da fala cotidiana.
  - Sol “nascente”
  - “8.000 foram mortos” poderia significar 7.999 ou 8.001
- A Bíblia pode ser inerrante e mesmo assim conter citações vagas ou livres.
  - Há diferença mesmo hoje entre citações diretas e indiretas.



## Inerrância

- *A inerrância das Escrituras significa que as Escrituras nos manuscritos originais não afirmam nada contrário aos fatos.*
- A Bíblia pode ser inerrante e mesmo assim empregar a linguagem comum da fala cotidiana.
  - Sol “nascente”
  - “8.000 foram mortos” poderia significar 7.999 ou 8.001
- A Bíblia pode ser inerrante e mesmo assim conter citações vagas ou livres.
  - Há diferença mesmo hoje entre citações diretas e indiretas.
- É compatível com a inerrância haver construções gramaticais incomuns ou pouco usais na Bíblia.
  - A questão é a *veracidade* no discurso da Bíblia.

## Inerrância

**“Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa. Acaso ele fala, e deixa de agir? Acaso promete, e deixa de cumprir?” (Números 23:19)**

**“Querendo mostrar de forma bem clara a natureza imutável do seu propósito para com os herdeiros da promessa, Deus o confirmou com juramento, para que, por meio de duas coisas imutáveis nas quais é impossível que Deus minta, sejamos firmemente encorajados, nós, que nos refugiamos nele para tomar posse da esperança a nós proposta.” (Hb. 6:17-18)**

**“...ao conhecimento que se fundamentam na esperança da vida eterna, a qual o Deus que não mente prometeu antes dos tempos eternos.” (Ti. 1:1-2)**

## Inerrância

“As palavras do Senhor são puras, são como prata purificada num forno, sete vezes refinada.” (Salmos 12:6)

“Cada palavra de Deus é comprovadamente pura; ele é um escudo para quem nele se refugia.” (Provérbios 30:5)

“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.” (João 17:17)

- A importância da Palavra de Deus sendo verdade pode ser vista na relação entre a primeira e a segunda metades desses versículos. As palavras de Deus são verdadeiras e podem, *portanto*, ser testadas, um escudo confiável de refúgio e um meio confiável para a santificação.

## Autoridade – Deus como a Fonte

1. Isto é o que a Bíblia afirma sobre si mesma.
  - A passagem do NT que se refere à questão da inspiração da Escritura mais diretamente é 2 Ti. 3:16-17: **“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.”**
  - O termo “inspirada” (theo-pneustos; lit. “Soprada ou Respirada por Deus” como na NIV do EUA) designa a fonte da Escritura—Deus—e não somente uma elaboração sobre o processo de inspiração.

## Autoridade – Deus como a Fonte

2. Nós somos convencidos da afirmação da Bíblia em ser as palavras de Deus enquanto a lemos.

- Nossa maior convicção vem somente quando o Espírito Santo fala *nas e através das* palavras da Bíblia e nos dá uma segurança interna de que essas são as palavras do nosso Criador.

**“Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente. Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais.”** (1 Coríntios 2:12-13)

## Autoridade – Deus como a Fonte

3. Outras evidências são úteis, mas não completamente convincentes.

- Sim, é proveitoso aprender que a Bíblia é precisa historicamente, internamente consistente, que contém profecias que foram cumpridas centenas de anos depois, que tem influenciado o curso da história humana mais do que qualquer outro livro, que continua a mudar vidas de milhões de indivíduos ao longo da história, e muito mais. Mas estes e outros argumentos não são completamente capazes de nos convencer por si mesmas. Portanto...

## Autoridade – Deus como a Fonte

3. Outras evidências são úteis, mas não completamente convincentes.
  - Sim, é proveitoso aprender que a Bíblia é precisa historicamente, internamente consistente, que contém profecias que foram cumpridas centenas de anos depois, que tem influenciado o curso da história humana mais do que qualquer outro livro, que continua a mudar vidas de milhões de indivíduos ao longo da história, e muito mais. Mas estes e outros argumentos não são completamente capazes de nos convencer por si mesmas. Portanto...
4. As palavras das Escrituras são auto-atestadas.
  - Elas não podem ser “provadas”. Isto é um argumento “circular”?

## Confissão de Fé dos Presbíteros da CH

- *1.1 Nós cremos que a Bíblia, composta dos sessenta e seis livros do Velho e Novo Testamentos, é a Palavra infalível de Deus, inspirada por Deus e sem erro nos manuscritos originais.*
- *1.2 Nós cremos que as intenções de Deus, reveladas na Bíblia, são a autoridade suprema e última para se testar toda e qualquer reivindicação daquilo que é verdade ou correto. Em questões não abordadas pela Bíblia, conclui-se aquilo que é verdade ou correto por critérios consistentes com os ensinamentos das Escrituras.*

## Confissão de Fé dos Presbíteros da CH

- *1.1 Nós cremos que a Bíblia, composta dos sessenta e seis livros do Velho e Novo Testamentos, é a Palavra infalível de Deus, inspirada por Deus e sem erro nos manuscritos originais.*
- *1.2 Nós cremos que as intenções de Deus, reveladas na Bíblia, são a autoridade suprema e última para se testar toda e qualquer reivindicação daquilo que é verdade ou correto. Em questões não abordadas pela Bíblia, conclui-se aquilo que é verdade ou correto por critérios consistentes com os ensinamentos das Escrituras.*

“A Bíblia não tem sido para mim como uma obra-prima pendurada numa parede de um chalé nos Alpes, mas, em vez disso, tem sido como uma janela na parede do chalé, com os Alpes do outro lado. Em outras palavras, tenho sido um cristão em todos estes anos não porque tive a coragem de cativar a veracidade das Escrituras, mas porque tenho sido cativado pela beleza de Deus e seus caminhos que vejo através das Escrituras...Minha visão da Bíblia sempre foi *por meio* da Bíblia.” – John Piper